

FAÇAM DA MENTE UM ESPELHO

Data: 17/03/66 – Ocasão: Viagens - Local: Bombaim

Manifestações do Amor Divino!

A Índia é uma terra encantadora onde a natureza exhibe beleza aos olhos e melodia aos ouvidos, fragrância e suave frescor revigorante. É o palco animador para o exercício do discernimento e do desapego do mundo. A Índia possui rica herança de filosofia e espiritualidade prática, centenas de santos e profetas eminentes, imortalizados por poetas de reputação ilibada. No entanto, a linguagem do passado, as riquezas dessa experiência vasta e valiosa hoje são conhecidas apenas por algumas pessoas e, até essas estão desaparecendo rapidamente, devido à negligência e falta de estímulos.

O sânscrito, que durante muito tempo foi a língua que ligava os homens e as mulheres cultos de todas as partes da Índia, desde os eremitas do Himalaia até os ascetas de Kanyakumari que se vestiam de conchas, hoje adquiriu a má reputação de “língua morta” e está sendo relegada ao esquecimento pelos filhos ingratos da terra natal.

Essa terra deu à luz Vamadev, que compreendeu que não era nada senão *Brahman*, enquanto ainda vivia no útero materno; Prahlada, que recitava o nome sagrado de Deus desde menino, que se regozijava em meio à tortura insuportável recitando o *mantra* sagrado “*Om namoh Narayana*” (Saudações ao Deus Narayana, o Supremo); Shukadev, o anacoreta inigualável, desapegado do mundo dos sentidos desde a infância; Shankaracharya, o asceta supremo e intérprete dos *Vedas* e *Upanishads* e de dois outros textos fundamentais do *Sanathana Dharma* (*Gita* e *Brahma Sutras*), o mestre que reviveu a devoção e cantava em louvor a todos os grandes santuários hindus; o príncipe Bharatha, que quando era criança fazia estripulias com filhotes de leões; Arjuna, o arqueiro supremo que conseguia lançar setas com seu arco usando ambas as mãos com igual destreza, o discípulo dedicado do Senhor, que d’Ele recebeu os ensinamentos sublimes da *Bhagavad Gita*; Shivaji, o servo devoto de Samarta Ramadas, que construiu um império onde reinava o *Sanathana Dharma*; Shibi e Karna, exemplos inigualáveis de renúncia altruísta; Sita, Savitri, Draupadi, Sabari, Mira, Andal e muitas outras mulheres, que proclamavam o significado supremo do *Dharma* para purificarem e liberarem a mente, que de bom grado enfrentaram as labaredas furiosas, em vez de sofrerem a ignomínia da deslealdade aos ideais desse *Dharma*; as imperatrizes Chandramati e Damayanti, que recebiam de braços abertos qualquer desastre como mais um exemplo do interesse amoroso que o Senhor tinha por seus progressos em direção aos pés d’Ele.

Sejam Candidatos Perfeitos à Divindade

O homem não é apenas uma criatura com mãos e pés, olhos e ouvidos, cabeça e tronco; é muito mais do que a soma total de todos esses órgãos e partes do corpo. Esses componentes nada mais são do que a imagem grosseira moldada em barro. Em seguida, precisam ser preparados, desbastados, polidos, aperfeiçoados, aplainados e suavizados pelo intelecto, pelos impulsos mais elevados e pelas intenções e ideais puros. Então, o homem torna-se um candidato perfeito à Divindade, que é seu verdadeiro destino. Os impulsos serão purificados e as intenções elevadas ao nível mais alto, se o homem simplesmente decidir dedicar todas as suas ações, palavras e pensamentos ao Senhor. Para isso, é essencial ter fé na Inteligência Suprema e Única, que concebeu, conserva e destrói esse universo.

A etapa seguinte é convencer-se da própria impotência e situação angustiosa, às custas do próprio sofrimento. Em seguida, a entrega a essa Inteligência Suprema é conseguida facilmente. Sugriva buscava a graça do Senhor, sob a forma de Rama; mas estava assolado por dúvidas acerca da Sua bravura e integridade. No entanto, o Senhor nutria tanto amor por ele, que se submeteu aos testes sugeridos por Sugriva – deitar fora com Seus pés o corpo pesado de um ogro, atravessar sete árvores com uma flecha, etc. Contudo, Vibhishana sabia que Rama era o Senhor sob a forma humana e acolheu-se imediatamente sob Sua proteção e entregou-se incondicionalmente aos Seus pés. Por essa razão, foi aceito sem a menor hesitação pelo Senhor, embora as pessoas à Sua volta expressassem suas apreensões.

Purifiquem Seus Corações e Façam Deles Espelhos Sem Máculas

Portanto, cultivem a fé e a renúncia; então, a graça do Senhor fluirá por vocês e impregnará todos os seus atos, que não mais serão seus atos, mas d'Ele; não haverá mais qualquer preocupação quanto às suas conseqüências. A partir de então, todos os atos, palavras e pensamentos serão puros e saturados de amor e os levarão à paz. Purifiquem seus corações, de forma que o Senhor possa neles se refletir em todo Seu esplendor e em todas as Suas incontáveis formas.

Havia um pintor famoso que se aproximou de Krishna e mostrou-Lhe todas as suas obras-primas e seus títulos, medalhas e troféus. O artista ofereceu-se para pintar um retrato de Krishna, que o aceitou de bom grado. Foram concedidas sessões para que o artista executasse sua obra e o retrato ficou pronto; contudo, todos que a contemplavam descobriam que o quadro tinha alguma coisa diferente de Krishna, que tinha posado para o artista. O pintor recebeu delicadamente algumas chances a mais, contudo, a cada vez percebia-se que seu quadro era diferente do objeto pintado, pois representava uma figura que, todos concordavam, não era a de Krishna que tinha posado. O orgulho do artista fora ferido e, balançando sua cabeça envergonhado, abandonou a cidade extremamente humilhado. Narada avistou-o nas cercanias da cidade e, depois de ouvir seus lamentos, o sábio disse-lhe: "O Senhor tem inúmeras formas; na verdade, todas as formas são d'Ele. Assim sendo, você não poderia captar uma forma d'Ele e conseguir pintá-la. Eu lhe direi como proceder e vencer esta dificuldade."

No dia seguinte, o pintor apresentou-se na corte com um "quadro" enorme emoldurado e coberto por um lençol branco; o Senhor pediu-lhe que o descobrisse e, quando o artista o fez, descobriu-se que havia apenas um espelho. "Senhor! Milhares são as Suas formas; neste quadro, todas elas são refletidas instantânea e claramente", disse o homem. Purifiquem suas mentes e transformem-nas em espelhos; então, a glória do Senhor lá se refletirá.

Quando os Sentidos Forem Anulados, a Mente Desaparecerá

Os desejos que se aderem à mente são as manchas que toldam a consciência interior do homem. Controlem os sentidos, não cedam às suas demandas insistentes por satisfação. Quando um cadáver é colocado na pira e o fogo é aceso, o corpo e a pira são reduzidos a cinzas. Da mesma forma, quando os sentidos são anulados, a mente também desaparece. Quando isso acontece, a ilusão morre e a liberação é atingida.

Fé em Deus é o melhor reforço para a vitória espiritual. Quando vocês se deleitam na contemplação do esplendor do Senhor, nada material pode atraí-los e tudo mais parecerá inferior; apenas a companhia dos devotos e humildes trará satisfação. Há muito tempo, Maharashtra tinha sido moradia dos santos que cantavam a graça do Senhor, que eles tinham compreendido no altar dos seus corações. A torrente de devoção que eles derramaram com suas canções fertilizou milhões de corações ressequidos de Maharashtra e outras regiões. Graças às suas práticas de recitação do nome do Senhor, penitência e *yoga*, esses santos permitiram que muitos aspirantes se aproximassem do Senhor mais prontamente e com mais intimidade; tão intimamente, que nenhum desapontamento pode abalar sua fé. Kabir, Ramadas, Tukaram e muitos outros, construíram o caminho real da devoção para a humanidade. Numa época em que se clama por virtude espiritual, Maharashtra sobressai com segurança entre todos os estados da Índia, seguido de perto por Saurashtra. Hoje, o dever de todos vocês é sustentar a herança que lhes foi transmitida para seu próprio desenvolvimento por seus antepassados devotos.